

# ***IPES*** Índice de Preços ao Consumidor

---

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

---

***IPC-IPES***  
***Índice de Preços ao***  
***Consumidor de***  
***Caxias do Sul***  
***Novembro de 2017***

---

Novembro de 2017

---

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**

**REITOR**

Prof. Evaldo Antonio Kuiava

**VICE-REITOR**

Prof. Odacir Deonísio Gracioli

**PRÓ-REITORIA ACADÊMICA**

Prof. Marcelo Rossato

**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

Diretor (a): Prof<sup>a</sup> Dra. Maria Carolina Rosa Gullo

**INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS**

Diretor: Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves

**PROFESSORES PESQUISADORES**

Prof. Mosár Leandro Ness

Prof. Wilson L. Caldart

**AUXILIARES DE PESQUISA**

Marli Teresinha Giani

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAXIAS DO SUL**

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo da cidade.

**ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA**

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408 Telefone/ Fax (54) 3218 22 43

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/indice-de-precos-do-consumidor/>

## **1. APRESENTAÇÃO**

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul (IPC-IPES) é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços e do custo de vida nesta cidade. A estrutura desse índice é originária da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007 que substituiu os resultados da POF realizada nos anos de 1995 e 1996.

O novo levantamento estatístico abrangeu uma amostra de 436 famílias, com renda mensal até 31 salários mínimos daquela época, obtida através de salários e/ou outras rendas. Os preços são coletados na última semana de cada mês segundo os locais de compra e as marcas de produtos mais indicadas pelas famílias entrevistadas.

## **2. VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR**

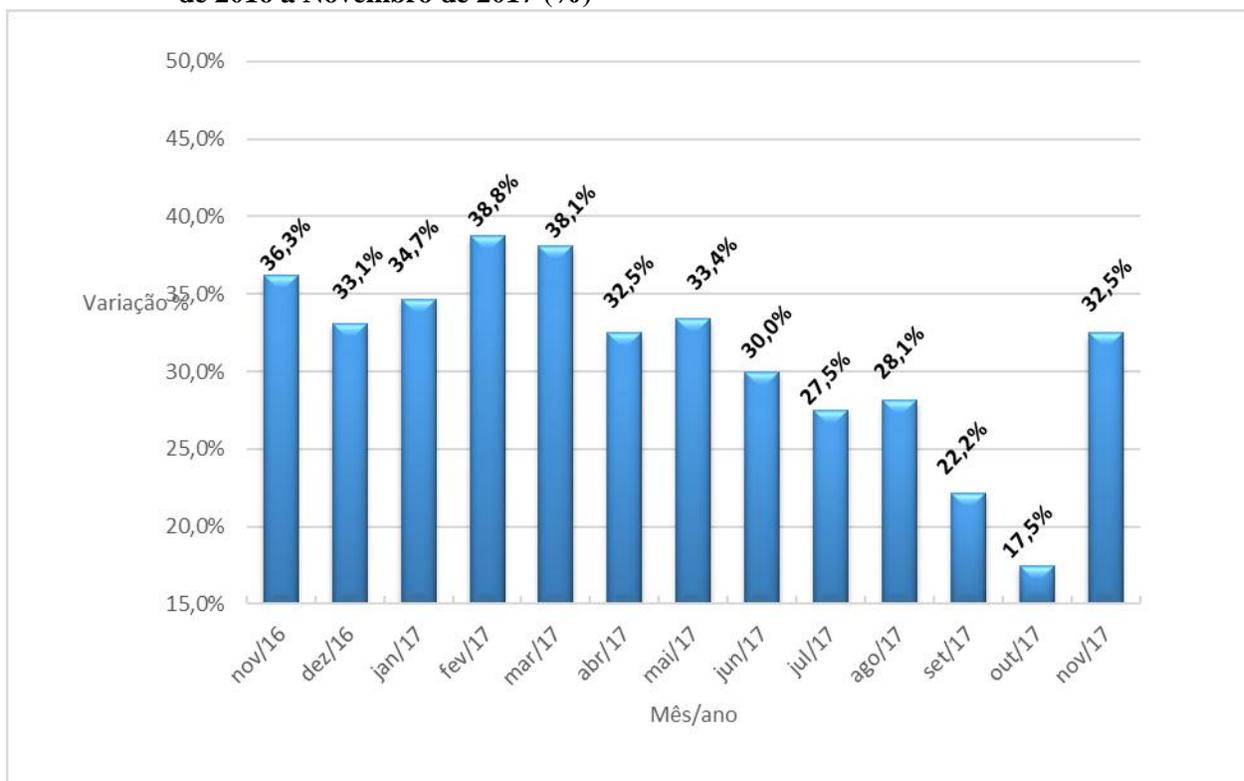
O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul indica um aumento nos preços de **0,31%** no mês de **Novembro** de 2017, contra um aumento de **0,51%** do mês anterior. Com esse resultado, a variação percentual acumulada do IPC-IPES nos últimos doze meses alcançou **1,90%**, correspondendo a um aumento médio mensal no período de 0,16%. Esse resultado é superior ao mês anterior que registrou um índice acumulado de **1,81%**.

Do total de 320 subitens que compõe a estrutura do Índice de Preços ao Consumidor, 104 aumentaram de preços no mês de Novembro de 2017, revelando um índice de difusão<sup>1</sup> de 32,5% contra 17,5% em outubro, 22,2% de Setembro, 28,1% de Agosto, em Julho foi de 27,5%, junho foi de 30,0%, maio foi de 33,4%, contra 32,5% em abril, 38,1% em Março, 38,8% em fevereiro, como se observa na Figura 1. A tendência de queda do índice de difusão foi interrompida movimento de alta que havia iniciado em fevereiro do corrente ano.

Por outro lado, 95 produtos tiveram seus valores reduzidos, e 121 permaneceram com seus preços inalterados. Os itens com preços majorados contribuíram com 0,86 pontos percentuais (p.p) para o aumento do IPC-IPES e os que sofreram reduções de preços colaboraram com -0,56 p.p. para sua queda.

---

1 - O índice de difusão é o percentual dos subitens que compõe o IPC que sofreram aumentos de preço no mês atual em relação ao mês anterior. O aumento desse índice indica uma aceleração do processo inflacionário.

**FIGURA 1 – Índice de difusão do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Novembro de 2016 a Novembro de 2017 (%)**

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

O Quadro 1 apresenta um resumo das variações dos índices por grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre o mês de referência e o anterior, a contribuição de cada grupo e as respectivas variações no ano e em doze meses.

**Quadro 1 - Variação e contribuição percentual dos grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Novembro de 2017**

Grupos de Consumo	out/17	nov/17	Variação no mês %	Contribuição p.p. (*)	No ano	12 meses
Alimentação	167,13	167,43	0,17%	-0,12%	1,98	2,16
Habitação	145,02	145,43	0,28%	0,07%	3,13	3,41
Vestuário	158,69	158,89	0,13%	0,15%	1,39	1,50
Saúde e Higiene Pessoal	145,11	145,31	0,14%	0,02%	1,56	1,71
Transporte	140,23	140,42	0,14%	0,18%	1,49	1,63
Educação, Leitura e Recreação	160,02	160,14	0,07%	0,00%	0,83	0,91
Despesas Diversas	114,82	114,90	0,07%	0,00%	0,77	0,84
<b>ÍNDICE GERAL</b>	<b>169,76</b>	<b>170,28</b>	<b>0,3072%</b>		<b>2,15</b>	<b>1,90</b>

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

\* A contribuição percentual indica em quanto a variação percentual de cada Grupo de Consumo influi na variação percentual do Índice Geral.

No mês de referência, dos sete grupos de produtos que compõem o IPC-IPES, um apresentou contribuição negativa para o aumento do índice, qual seja: Alimentação -0,12 p.p. Por outro lado, quatro grupos tiveram variação positiva, Habitação, 0,07 p.p., Vestuário 0,15 p.p., Saúde e Higiene Pessoal 0,02 p.p., Transporte, 0,18 p.p. Já os subgrupos de Despesas Diversas, e Educação, Leitura e Recreação não apresentaram variação de preço.

No mês de Novembro, a variação no grupo Alimentação representou contribuição negativa de -0,11 p.p., resultado superior ao do mês anterior, que foi de -0,04 p.p.. Os subgrupos que mais contribuíram para a alta dos preços foram: Enlatados e Conservas, 0,034 p.p.; Carnes Frescas e derivados, 0,018 p.p.; Alimentação para animais, 0,017 p.p.; e Produtos diversos para alimentação, 0,010 p.p. O subgrupo que menos contribuiu para o aumento do índice foi de Alimentos básicos de origem “vegetal”, -0,167 p.p. (Quadro 2).

**Quadro 2 - Variação percentual dos subgrupos de Alimentação que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Novembro de 2017**

Grupo Alimentação	Variação	Contribuição p.p.
Enlatados e Conservas.	5,52%	0,034%
Carnes frescas e derivados	0,60%	0,018%
Alimentos para animais	1,74%	0,017%
Produtos diversos para alimentação	0,73%	0,010%
Alimentação fora de casa	0,23%	0,006%
Alimentos infantis	2,01%	0,004%
Bebidas	0,03%	0,001%
Gorduras e Óleos Vegetais Diversos.	-0,86%	-0,001%
Leite, laticínios e ovos	-1,19%	-0,003%
Sal, condimentos e especiarias	-1,14%	-0,004%
Frutas "in natura"	-0,82%	-0,006%
Legumes e Outros Vegetais "In Natura".	-3,50%	-0,023%
Alimentos básicos de origem vegetal	-4,44%	-0,167%
<i>Total</i>		-0,11%

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Por sua vez, por ordem de contribuição positiva no subgrupo de Enlatados e Conservas destaca-se o aumento no preço do Palmito em Lata que apresentou uma variação de 20,77% e contribuiu com 0,0339 p.p. para o aumento do índice.

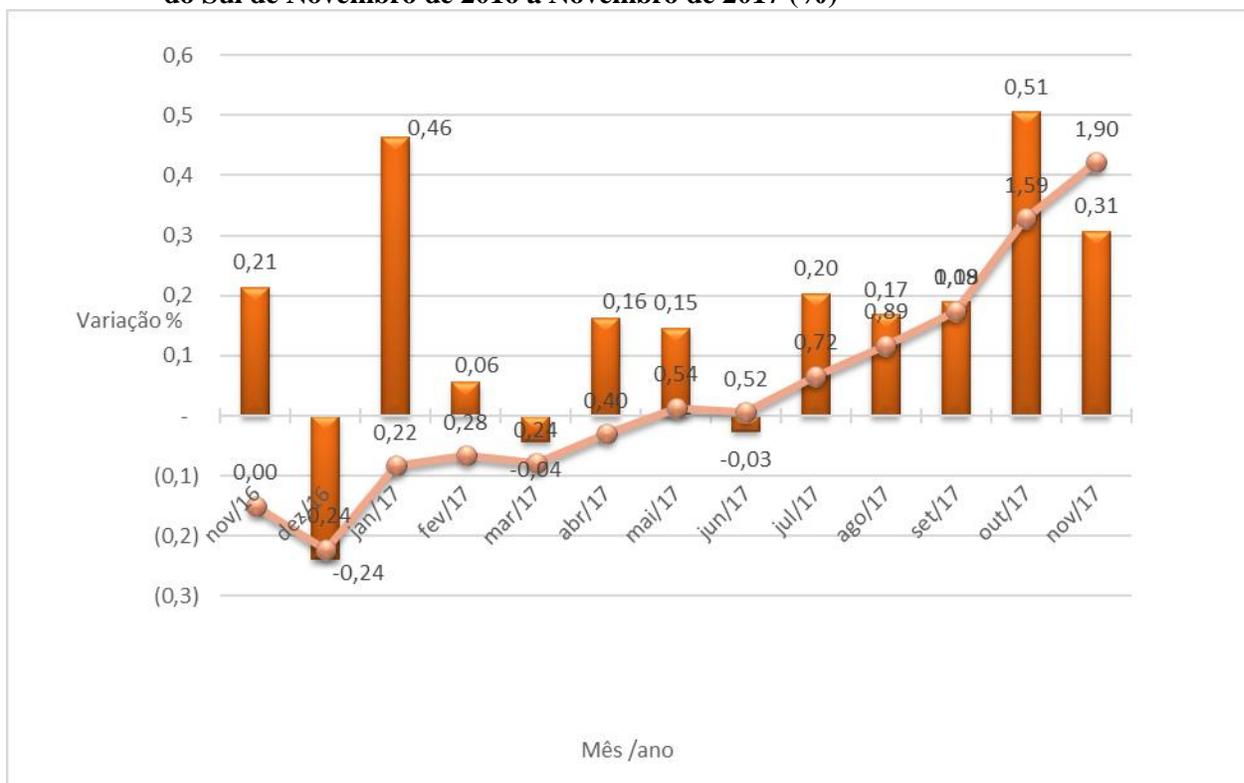
### 3. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE

O IPC-IPES de Caxias do Sul apresentou um aumento de 1,90% nos últimos doze meses, com as contribuições dos preços dos grupos de Alimentação, 2,16%, Habitação 3,41%, Vestuário com 1,50%, Saúde e Higiene Pessoal, com 1,71%, e respectivamente, Transporte, 1,63%,

conforme apresentado no Quadro 1. Menores variações ocorreram nas categorias da Educação, Leitura e Recreação, com 0,91%, e Despesas Diversas, com 0,84% de variação nos seus preços médios nos últimos doze meses. No **ano** de 2017, a inflação acumulada é de **2,15%**, correspondendo a uma média mensal para doze meses de 0,15%, contra 0,14% do mês anterior.

A Figura 2 mostra a variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre Novembro de 2016 e Novembro de 2017. Percebe-se que, no acumulado em doze meses, o IPC-IPES aumentou 1,90%. No entanto, constata-se que a taxa de Novembro de 2017 em relação a Novembro do ano anterior denota uma elevação na tendência dos preços. No corrente mês, quando comparado com a taxa de Novembro de 2016, essa sobe de 0,21% para 0,31%.

**FIGURA 2 - Variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Novembro de 2016 a Novembro de 2017 (%)**

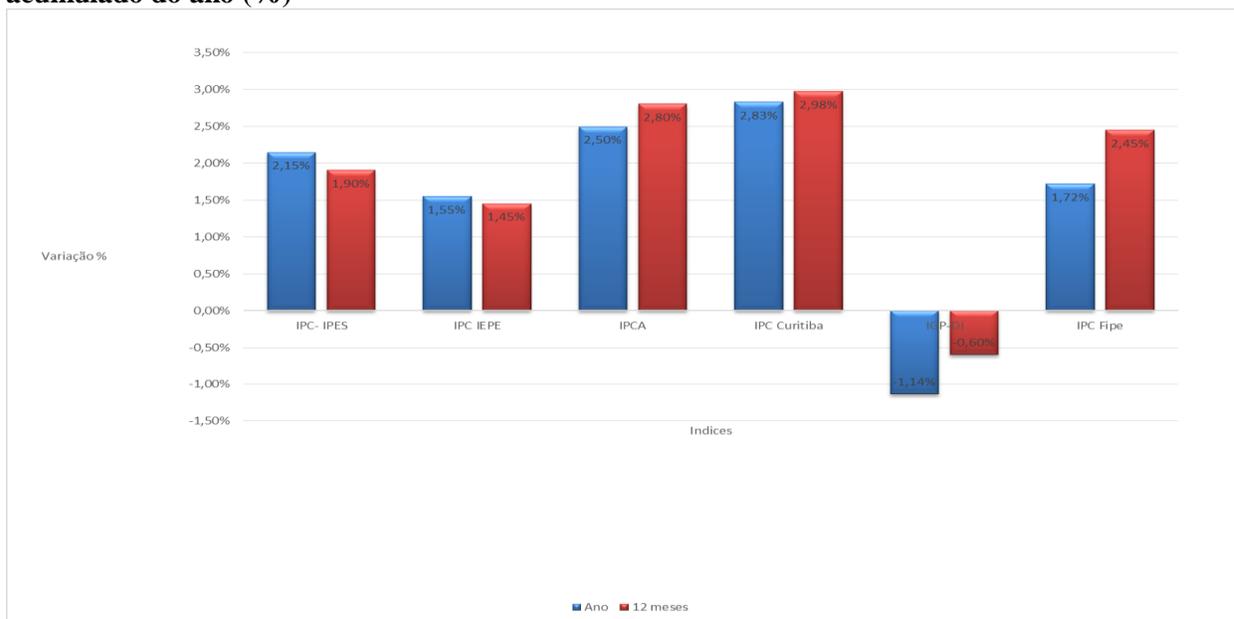


Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

No corrente mês, dos cinco índices de preços calculados por outras instituições utilizados como comparação, no período de doze meses, três situaram-se abaixo dos dois por cento, como mostram os dados do Gráfico 3.

O Gráfico 3 revela que cinco índices de preços apontaram para uma convergência, em termos anuais, foram eles: o IPC-IPES, IPC-IEPE, IPCA (IBGE), IPCA Curitiba e o IPC-FIPE. Estes se posicionaram abaixo dos 3,0% anuais. Já o IGP-DI (FGV) se encontra com variações negativas tanto no ano quanto em doze meses. O comportamento conjunto dos índices de preços revela uma tendência de declínio nos aumentos de preços, sendo que nas regiões metropolitanas medidas, os preços recuaram de forma mais rápida.

**Gráfico 3 - Evolução dos principais índices de preços do País nos últimos doze meses e no acumulado do ano (%)**



Fonte: IBGE, FIPE, IEPE, FGV e IPES/UCS.

### Cenário Econômico

Ao longo do mês de Novembro a economia brasileira seguiu seu caminho de recuperação em seus indicadores. Como se esperava os preços no mês em curso apresentaram um recuo, como se pode observar pelo comportamento dos índices. Todavia, não se pode desconsiderar que a aproximação do final do ano, deverá levar a uma aceleração dos mesmos.

Caxias do Sul, 17 de dezembro de 2017.

Prof. Wilson Luís Caldart  
Economista.

Prof. Mosár Leandro Ness  
Economista

Prof. Roberto Birch Gonçalves  
Diretor